

# Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro

## Estudo 3 – Deus é Onipotente

### 2 Samuel 22

Elaborado por Lincoln A. A. Oliveira  
[lincoln@pibrj.org.br](mailto:lincoln@pibrj.org.br)

#### 1. Introdução

O nosso texto de hoje em 2 Samuel 22, é um Salmo escrito por Davi. Ele inicia seu cântico falando de Deus como alguém que lhe dá segurança. Deus é a rocha do guerreiro Davi que em tempos de lutas em sua juventude, passou muito tempo nos penhascos. De lá, ele vê seus inimigos abaixo. Ele se sente inexpugnável tendo Javé como seu protetor com todo o poder imaginável para livrá-lo e salvá-lo. **“Deus é o meu rochedo, nele confiarei; o meu escudo, e a força da minha salvação, o meu alto retiro, e o meu refúgio”** (v2).

Davi descreve o perigo que o cerca, usando a figura de águas turbulentas e perigosas como “ondas da morte” (v5). Em angústia, Davi clama pelo Senhor para que o livre. Deus lhe responde de uma forma a lhe mostrar que Ele é Deus e soberano da criação. De maneira figurada o texto segue descrevendo que **“... então se abalou e tremeu a terra, os fundamentos dos céus se moveram e abalaram, porque ele [Deus] se irou. Subiu fumaça de suas narinas, e da sua boca um fogo devorador; carvões se incenderam dele. E abaixou os céus, e desceu; e uma escuridão havia debaixo de seus pés.”** (v8-10). Deus se ira porque o rei Davi, escolhido e ungido por Ele é ameaçado pelos seus inimigos. A voz de Deus soa como um trovão (v15). Ele livra o seu servo tirando-o das “muitas águas”. Todas essas imagens são usadas de forma poderosa para descrever o que se chama uma *teofania*, ou manifestação de Deus.

#### 2. A Onipotência de Deus em nosso cotidiano

A percepção que se tem de Deus molda o relacionamento da pessoa com ele. Se alguém crê em um Deus único, há sentido em haver fidelidade. Se alguém crê em vários deuses, o relacionamento dessa pessoa com essas divindades será de pouco compromisso. Se Deus é uma energia distante, o relacionamento será impessoal. Se a pessoa vê Deus como alguém que castiga, o relacionamento será de medo da punição. Se Deus é individual, o relacionamento será pessoal. Se Deus é amor, o ambiente é de perdão e compreensão e se Deus é percebido como amigo, há confiança e perseverança.

Onipotência significa que Deus tem poder ilimitado para fazer qualquer coisa que queira. Mas o que isso tem a ver com o nosso cotidiano, com nossas inquietações, perguntas e decisões? Como percebemos Deus quanto a esse seu atributo? É o que veremos nos seis pontos a seguir.

- Uma primeira constatação é que Deus é onipotente para criar o universo, mas também é onipotente para cuidar de nós pessoalmente. Já ouvi de algumas pessoas que Deus não tem tempo para se preocupar com a vida de cada ser humano. Vale notar que afirmar isso significa limitar o poder de Deus. Exatamente um Deus que cria e sustenta o universo e ao mesmo tempo cuida e se relaciona com cada

pessoa, sabendo até quantos fios de cabelo cada uma tem na cabeça, é um Deus muito mais poderoso do que um que é apenas uma Fonte de energia que criou o cosmos. Igualmente, o conceito de um Deus multitarefas, que cuida de várias coisas ao mesmo tempo é algo muito mais poderoso do que um deus que só pode cuidar de uma coisa de cada vez.

- Como Deus é onipotente e é também uma Pessoa, Ele tem poder para cuidar não só do universo, mas também da existência das pessoas, dos seus relacionamentos, de suas vitórias, e do desenvolvimento de cada uma como indivíduo.
- Ele tem poder para cuidar também do crescimento da igreja e do resgate e salvação dos perdidos.
- Deus tem poder para trazer a paz a quantos o buscarem. É fato que alguns questionam que se Deus tem poder para trazer a paz por que há tantas lutas, dissensões e guerras em nosso mundo? A resposta a essa questão é simples, pois a paz que Deus traz não é uma paz imposta de cima para baixo como se fosse uma Força de Paz da ONU, que se faz presente em um dado País em conflito interno. A paz de Deus é uma paz interior que requer que a pessoa a busque e a cultive pela aceitação de Jesus de Nazareth como Salvador e Senhor da vida de quem o aceita.
- Deus tem poder para ouvir as preces de quem o busca e respondê-las. “**O Senhor, digno de louvor, invocarei, e de meus inimigos ficarei livre**” (v4), é a oração de confiança de Davi, que ilustra esse ponto.
- Em 2 Samuel 22.33 David afirma “**Deus é a minha fortaleza e a minha força, e ele perfeitamente desembaraça o meu caminho**”. Essa declaração nos faz considerar que a força de Deus não é adicionada à nossa força, mas nos é dada em lugar da nossa fraqueza. Como Deus pode

ser a nossa fortaleza ou como podemos nos apropriar da fortaleza de Deus e do poder de Deus em nossas vidas? A onipotência de Deus se refletirá em nós à medida que isso for da vontade Dele e nós nos colocarmos sob Sua vontade. Muitas vezes nossa vitória será uma realização de Deus através de nós. Não pela nossa capacidade, mas pela misericórdia dele e pela nossa disposição em sermos usados por Ele.

### 3. Conclusão

A vitória de Davi foi uma realização de Deus em sua vida. Davi compreendeu bem que isso foi um mérito de Deus e não dele próprio.

As vitórias de Davi foram muitas vezes ocasionadas por suas adversidades. Em nossa jornada neste mundo as adversidades que enfrentamos poderão ser também transformadas em vitórias à medida que Deus estiver no controle de nossa vida.

Finalizando, se Deus é o nosso refúgio, não há porque ter medo dos desafios e das circunstâncias. Deus também pode ser a nossa salvação. Mais de dois séculos após Davi ter escrito este salmo encontrado em 2 Samuel 22, o profeta Isaías também escreveu uma oração de coragem, registrada em Isaías 12.2: “**Eis que Deus é a minha salvação; nele confiarei, e não temerei, porque o Senhor Deus é a minha força e o meu cântico, e se tornou a minha salvação**”.

Que a onipotência de Deus possa ser uma realidade em sua vida ajudando-o a ser uma pessoa plena de vitórias.

#### Bibliografia:

“David’s Song of Salvation” por Bob Deffinbaugh – Bible.org (2004)